
Palavras – chaves: Ignorância dos homens, Paciência de Deus, Obra de Deus, Conseqüências para Igreja.

Texto: 2 Pedro 3, 8-9

Leitura: 2 Pe. 3, 1-9; Eclesiastes 3,1-11

Queridos irmãos em Jesus Cristo,

Estamos no último dia do ano. No dia 31 de dezembro do ano 2009; Antigamente as pessoas disseram Anno Domini 2009. Isso quer dizer: o ano 2009 do governo do nosso Senhor. Já passaram mais do que dois mil anos desde o nascimento do nosso Senhor Jesus Cristo. Desde aquele momento o Cristianismo se espalhou pelo mundo inteiro. E até hoje o Cristianismo é a primeira religião do mundo.

Muitas coisas aconteceram durante estes dois mil anos. Cristo cumpriu a sua promessa, quando subiu ao céu e disse: *"Toda autoridade sobre o céu e sobre a terra me foi entregue. Ide, portanto, e fazei que todas as nações se tornem discípulos, batizando-as em nome do Pai, do Filho e do espírito Santo e ensinando-as a observar tudo quanto vos ordenei. E eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos"* (Mt. 28,19-20).

Cristo está conosco *até a consumação dos séculos!* Irmãos. E durante estes séculos, muitas gerações se converteram e estavam esperando para esta consumação dos séculos. Já passaram mais do que dois mil anos e ainda não chegamos ao final. Então como está com esta promessa? Vocês já pensaram nisso, irmãos? Como está com a promessa da vinda do Senhor? Será que o Senhor *tarda* com a sua promessa? Houve pessoas que disseram isso. Já logo no início. No primeiro século. O apóstolo Pedro fala sobre isso no terceiro capítulo da sua segunda carta (2 Pe. 3). Ele disse: *"Há, contudo, uma coisa, amados, que não deveis esquecer: é que para o Senhor um dia é como mil anos e mil anos como um dia. O Senhor não tarda a cumprir a sua promessa, como alguns pensam, entendendo que há demora; o que ele está é usando paciência convosco, porque não quer que ninguém se perca, mas que todos venham a converter-se"*.

Pedro disse que nós não devemos esquecer isso. Então, é bom prestar atenção a estas palavras de Pedro. Especialmente hoje no final do ano 2009; Um momento especial em que somos mais conscientes que estamos chegando à consumação dos séculos.

Prestem atenção ao objetivo da obra de Deus nestes últimos dias.

- 1) A ignorância dos homens;
- 2) A paciência de Deus;
- 3) As conseqüências para a nossa igreja em 2010;

1) A ignorância dos homens;

Irmãos, existe uma palavra na bíblia que diz (Eccl. 3, 1-11):

Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo propósito debaixo do céu:

Há tempo de nascer e tempo de morrer;

Tempo de plantar e tempo de arrancar o que se plantou;

Tempo de matar e tempo de curar;

Tempo de derribar e tempo de edificar;

Tempo de chorar e tempo de rir;

Tempo de prantear e tempo de saltar de alegria;

Tempo de espalhar pedras e tempo de ajuntar pedras;

Tempo de abraçar e tempo de afastar-se de abraçar;

Tempo de buscar e tempo de perder;

Tempo de guardar e tempo de deitar fora;

Tempo de rasgar e tempo de coser;

Tempo de estar calado e tempo de falar;

Tempo de amar e tempo de aborrecer;

Tempo de guerra e tempo de paz.

Que proveito tem o trabalhador naquilo com que se afadiga?

Vi o trabalho que Deus impôs aos filhos dos homens, para com ele os afligir.

Tudo fez Deus formoso no seu devido tempo;

Também pôs a eternidade no coração do homem,

Sem que este possa descobrir as obras que Deus fez desde o princípio até ao fim.

É assim, irmãos! *Deus pôs a eternidade no coração do homem, sem que este possa descobrir as obras que Deus fez desde o princípio até o fim.* Nós, homens, somos conscientes que existe a eternidade. Nós somos conscientes da falta da eternidade na *nossa* vida. Nós estamos conscientes que *Deus* é imortal. Ele tem a eternidade. E por causa disso Deus *tem tempo* para realizar as suas obras. Deus pode começar e continuar com a sua obra. Até chegará o momento em que a sua obra se completará. Deus tem tempo e por causa disso ele tem também *paciência*.

Mas o homem não tem isso. A visão do homem é muito limitada. O homem não consegue supervisionar *a obra completa* de Deus. A visão do homem se limita às coisas que acontecem *em redor dele*. Ele se dedica a sua obra e não tem tempo para dividir a sua atenção. Vários irmãos e irmãs experimentaram isso no ano passado. *Durante o dia* eles têm o seu trabalho (na escola, na empresa ou na casa), ao lado disso eles querem se dedicar na igreja (evangelização, treinamento, obra diaconal) em cima disso eles têm a sua vida familiar (a esposa e as crianças, e *os outros parentes*) e ainda estudam *a noite*. Eles *conseguem* fazer isso, mas tudo de uma maneira limitada e com muito estresse. O homem (e a mulher também) é muito limitado. Somos limitados pelas nossas *capacidades* (ou talvez seja melhor dizer: *pela a falta* de capacidades). Mas somos também limitados por causa *do limite da nossa vida*. Nós somos mortais e haverá um dia em que a nossa vida vai acabar.

Isso nos deixa com certa pressa. As pessoas querem *viver*. Querem fazer tudo. *Agora*. Querem se aproveitar da vida *com muita pressa*, sabendo que haverá um dia em que elas não mais terão esta possibilidade. Muitas pessoas do mundo já pensaram dessa forma e disseram: '*comamos e bebamos, e tenhamos alegria, pois amanhã morreremos*'. Elas sabiam que morreriam. Elas não acreditaram na vida eterna; elas não tinham esperança e por causa disso tinham pressa para se aproveitar dessa vida. O livro de Eclesiastes diz também que devemos nos aproveitar dos dias bons da nossa vida, mas diz também que *nunca* devemos esquecer Deus, o Criador!

Então, irmãos, a nossa vida é limitada. Só conseguimos observar o que aconteceu num só século. Mas o que aconteceu *antes disso* ou o que acontecerá *depois disso*, nós não sabemos. Só podemos ver *uma parte* da obra de Deus, enquanto Deus consegue supervisionar *TODA* obra *desde o início até o final*. Nós não conseguimos observar *toda* obra do Senhor. A bíblia nós deu alguns exemplos disso. Vou lhes dar dois exemplos:

1) *Êxodo 1 e 2.*

O povo de Israel estava no Egito como escravos. Eles estavam sofrendo e gritaram a Deus. Eles tinham a impressão que Deus não estava ouvindo as suas orações, mas Deus ouvira! Porque *no mesmo momento* Moisés nasceu, cresceu, fugiu, foi pastor por quarenta anos. Então, isso quer dizer: enquanto o povo estava sofrendo e orando, Deus estava trabalhando para preparar a libertação do seu povo. *O povo* não viu nada, mas *Deus estava trabalhando*. Pode ser que houve também pessoas naquela época que estavam pensando: Onde está o nosso Deus? Ele não fez uma aliança com nossos pais? Ele não prometeu que seria o nosso Deus? Porque Ele não cumpre a sua promessa? O homem é assim, irmãos. Ele ora e quer que Deus reaja *Logo!* O homem é ignorante e por causa disso ele está sem paciência. Nós não conseguimos ver as obras do Senhor, mas Ele está presente e Ele está trabalhando. A história do Êxodo provou isso. Deus não reagiu *diretamente*, mas *indiretamente* Ele estava preparando o caminho do Êxodo.

O segundo exemplo:

2) *A vida de Abraão.*

Deus chamou Abraão e lhe prometeu o país de Canaã. E agora, irmãos: Abraão viu essa promessa se cumprir? Não! Ele não viu; nem Isaque, nem Jacó, nem José. Eles se mudaram para Egito e depois disso se passaram mais do que 450 anos! Finalmente houve o Êxodo e ainda mais 50 anos depois disso eles entraram em Canaã, o país prometida. E custou ainda mais 100 anos para conquistar este país. Então, se passaram *mais do que 600 anos* antes de realizar-se a promessa de Deus!!

Então, Deus tardou? Não! Deus estava trabalhando. Ele abençoou Abraão e Isaque e Jacó. Eles foram protegidos em Canaã e a família cresceu; houve fome e eles fugiram para Egito. E lá receberam alimentação. Ficaram em Egito

e lá o povo se multiplicou. Israel se tornou um povo grande e forte. Até o momento em que estava pronto para invadir e conquistar o país de Canaã. O plano de Deus, irmãos, tem um lado *orgânico*. Deus abençoou o crescimento de Israel maravilhosamente e ajudou o povo com mão poderosa. Mas presta atenção: tudo tinha a sua hora!

O crescimento do Reino de Deus é assim. Há um lado *orgânico*: Um processo de crescimento. A igreja deve crescer e o número dos eleitos deve crescer. De uma maneira *orgânica*. É claro que Deus é todo-poderoso e poderia transformar pedras em crentes. Jesus mesmo disse isso. Mas Deus não fez isso. Deus usou a igreja para evangelizar e para chamar as pessoas ao arrependimento. É um processo. E quando este processo está pronto, Deus agirá com mão poderosa e chegará o dia final. Isso custa tempo, mas Deus *está trabalhando*. O nosso problema é que não conseguimos *supervisionar* todas as obras de Deus, que acontecem neste mundo. Somos limitados, ignorantes.

2) A Paciência de Deus;

Então, irmãos, nós devemos abrir a nossa mente. Por causa disso Pedro diz: **Há, contudo, uma coisa, amados, que não deveis esquecer: É que para o Senhor um dia é como mil anos E mil anos como um dia.** Esta palavra parece um enigma e é bom meditar um pouquinho sobre o que Pedro está dizendo.

Devemos saber que *o nosso Senhor Deus* não se encaixa em nosso padrão de *tempo*. Deus não precisa de um relógio como nós, porque ele vive na eternidade. Deus tem tempo para fazer as coisas. Palavras como 'pressa' e 'demora' não funcionam no plano de Deus. Deus faz às vezes coisas num só dia, enquanto nós precisaríamos mil anos para realizar as mesmas coisas; e parece que as vezes que Ele fez tão pouco em mil anos, que nós achamos que poderia ter feito isso em um só dia.

Em todo caso devemos ter muito cuidado para *não julgar* a obra de Deus, porque somos muito ignorantes. Existem muitas coisas que nós não conhecemos. E especialmente se considerarmos o plano de Deus! Já disse que Deus não precisa de um relógio, porque ele tem tempo, mas isso não quer dizer que as coisas acontecem por coincidência: sem plano. Nada disso! Tudo o que acontece é planejado. Todas as coisas têm a sua hora!

Quem falou muito sobre isso foi o apóstolo João no seu evangelho. Presta atenção como as pessoas estavam com pressa e excitaram Jesus. Maria por exemplo, no casamento de Canaã. O vinho acabou! E ela foi logo para Jesus para informá-lo. Mas presta atenção ao que Jesus disse (João 2,4): *Mulher, que tenho eu contigo? Ainda não chegou a minha hora!*". Jesus sempre negou estas excitações dizendo: a hora ainda não chegou! (João 2,4; 4,21.23; 5,25.28; 7,30; 8,20; 12,23.27; 13,1; 16,2.4.25.32; 17,1; 1 João 2,18);

Maria e também os discípulos não conheciam a obra de Deus. Eles não estavam ligados com a obra de Jesus. E quem não está acompanhando as coisas por perto, ele não se liga com a hora certa. Ele quer ver o resultado. Logo! Ele não está interessado em ver *o processo*. Mas quem conhece o caminho complicado, ele sabe mais ou menos a hora para chegar ao ponto final.

Por exemplo: às vezes uma pessoa deve reconhecer a sua miséria para que busque ajuda; ela deve chegar a este ponto; ela deve *amadurecer*. Como Jesus diz em Apoc. 22,10:

*Não seles as palavras da profecia deste livro; porque próximo está o tempo;
Quem é injusto, faça injustiça ainda;
Quem está sujo, suje-se ainda;
E quem é justo, faça injustiça ainda;
E quem é santo, seja santificado ainda.
E, eis que cedo venho,
E o meu galardão está comigo,
Para dar a cada um segundo a sua obra.
Eu sou o Alfa e o Ômega; o princípio e o fim; o primeiro e o derradeiro.*

Cristo começou a obra da salvação neste mundo: ele está semeando a Palavra de Deus; o campo é o mundo. Ele mandou os seus servos para semear; e quando a ceifa estará pronta ele virá para colher. Mas durante este tempo a ceifa tem que crescer e *amadurecer*. Os frutos devem aparecer. Frutos bons ou frutos maus. Como a parábola do trigo e do joio. Os servos queriam logo tirar o joio, mas o dono não deixou: tem que crescer e *amadurecer*, pois a gente reconhecerá a planta observando os seus frutos.

O bom dono da ceifa deu tempo às plantas para crescer e produzir frutos; se não fizesse isso, ele seria um mau dono. Deus é assim. É bom saber que Deus 'tem tempo para nós'. Isso é um bom sinal, irmãos! Um sinal de amor! Uma pessoa que tem tempo para as pessoas ama estas pessoas. Se não temos mais tempo para as pessoas que vivem em redor de nós, só vivemos *para nós mesmos*. Uma sociedade, em que as pessoas não têm mais tempo uma para a outra, esfria; O casamento em que homem e mulher não têm mais tempo um para o outro, esfria; Homem e mulher *devem* ter tempo um para o outro e *devem* dar tempo ao outro para crescer, para amadurecer. Se não acontecer, o amor esfria. Uma boa amizade é como um bom vinho, precisa de tempo para amadurecer; uma boa professora dará tempo aos seus alunos para que desenvolvam e amadureçam; os pais, que amam os seus filhos, darão tempo aos seus filhos para explicar as coisas, para que cresçam e dêem frutos; o bom pastor dará tempo ao seu rebanho, como o Supremo Pastor, que trabalhou dia e noite e deu todo o seu tempo àqueles que o procuravam. *Deus* tem tempo. Também para nós. Ele nos conhece, ele sabe se precisarmos tempo para amadurecer. Ele sabe também como devemos amadurecer. Ele dá água e

adubo para que crescermos. Estas são as bênçãos do Senhor; mas Ele pode também cortar coisas na nossa vida, para que crescermos mais e dermos frutos; porque existem plantas que devem ser bem tratadas para produzir muitas frutas. Como a videira. Ela cresce rapidamente e produz muitas folhas, mas se não for bem tratada, ela terá muitas folhas e poucas uvas; então, tem que cortar as folhas e tem que cortar os pequenos ramos, para que ela cresça conforme a idéia do dono. E assim, se Deus quiser, a videira dará as suas frutas na hora certa, trinta, sessenta ou cem vezes.

3) As conseqüências para a nossa igreja em 2010.

Nós somos como as plantas que crescem; nós somos a ceifa que está preparada para o Reino de Deus, irmãos. **Deus quer que ninguém se perca, mas que todos venham a converter-se.** Deus está trabalhando para realizar isso. Cristo está conosco até a consumação dos séculos. E Ele mandou os seus servos para pregar o evangelho, para semear e para chamar as pessoas para o arrependimento. O Reino de Deus e também a igreja crescem *organicamente*. Deus dará o crescimento. Sempre foi assim, já desde o início da história da igreja: tudo aconteceu no tempo de Deus: Paulo plantou, Apolo regou, mas Deus deu o crescimento (1 Cor. 3,7); **DEUS** dá o crescimento. Devemos estar conscientes disso, irmãos. *Nós* devemos trabalhar, semear, plantar, regar, mas *Deus* dá o crescimento. Tudo na hora certa. Isso não quer dizer que devemos ficar com braços cruzados, fazendo nada. Se agirmos assim, seremos como o servo mau, que encontramos em Mateus 24. O Senhor foi embora e demorou. O servo pensou: o meu Senhor tarde virá, e ele deixou o trabalho para comer e beber. Assim não podemos reagir. Devemos nos dedicar no serviço do Senhor. Devemos mostrar que amamos o nosso Senhor; devemos mostrar que estamos ligados com a obra do Senhor. Devemos estar ativos no Reino de Deus e na Igreja de Cristo.

O que Deus quer? **Deus quer que ninguém se perca, mas que todos venham a Converter-se.** Deus quer isso! E agora! Como *nós* podemos realizar esta vontade de Deus? Como podemos cooperar com Deus para realizar o plano dele? Deus mesmo já disse: *Ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando os em nome do pai, do Filho e do Espírito Santo. Ensinando os a guardar todas as coisas, que eu vos tenho mandado!* Cristo nos mandou para trabalhar, para evangelizar, para ensinar, para pregar o evangelho; para manifestar o amor de Cristo através da obra diaconal. Através da nossa palavra e da nossa obra Deus quer realizar o seu plano. **Deus quer que ninguém se perca, mas que todos venham a converter-se.**

Essa palavra é no primeiro lugar *para nós mesmos*. Deus quer que *todos* venham a converter-se. Esta conversão é um processo contínuo. Nunca podemos pensar: fiz a minha profissão da fé! Agora me converti e sou salvo! Não funciona assim, meu irmão: a nossa conversão é um trabalho *contínuo*. Confessar a nossa fé em Cristo Jesus é um trabalho que devemos fazer cada

-Prestem atenção ao objetivo da obra de Deus nestes últimos dias-

Pr. Abram de Graaf

dia de novo. Através das nossas orações, através do nosso trabalho, através das nossas conversas, através da nossa ajuda diaconal, através do nosso trabalho na igreja. *Pessoas convertidas são pessoas vivas na igreja!*

Quem é consciente disso. Quem é *um servo ativo* na casa de Deus; quem está vigiando todos os dias na sua vida, ele se preocupará também com a vida dos outros. **Deus quer que ninguém se perca, mas que todos venham a converter-se.** Quem ama Cristo e quem observa o mundo em seu redor com este amor no coração, ele ou ela se *preocupará* com as pessoas que vivem *sem* Cristo. **Deus quer que ninguém se perca, mas que todos venham a converter-se.**

Então, isso terá as conseqüências para a nossa vida, irmãos! Se realmente andarmos com Jesus, nós nos *preocuparmos* com a obra de Jesus! Isso deve ser uma *prioridade* na nossa vida. Somos batizados, temos a marca de Cristo. Somos *servos* de Cristo. A obra de Cristo deve ter *a prioridade* na nossa vida! Somos no primeiro lugar de Cristo, e depois funcionário público; somos no primeiro lugar de Cristo, e depois funcionário da empresa; somos servos de Cristo, e isso define a nossa agenda. *Deve* definir a nossa agenda. Quem tem uma agenda deve escrever em cima de cada página: **SOU SERVO DE CRISTO.** E depois tem que pensar *como* isso se realizará na sua vida daquele dia. *O que Cristo quer que vou fazer hoje?*

Quais são as coisas que devo fazer na igreja? Quais são as coisas que devo fazer na escola? E como devo fazer isso? Com qual atitude? Pensando em mim mesmo? EU, eu, eu e o resto morreu? Ou pensando nos outros: NÓS, NÓS, NÓS? Dá-NOS o pão de cada dia; Perdoe-NOS os nossos pecados; Não deixa-NOS cair em tentação; e livra- NOS do mal. Quem vive assim, *vive com amor* e observa as pessoas, que vivem em seu redor, *com amor.* O amor de Cristo.

Se este amor encher o nosso coração: todas as visitas domésticas serão feitas em 2010;

Se este amor estiver em nosso coração; toda a obra diaconal andará bem em 2010;

Se este amor estiver em nosso coração; a obra de evangelização crescerá bastante;

Se este amor estiver em nosso coração; estamos preparados para a vinda do Senhor;

Se este amor estiver em nosso coração, EU lhes garanto que esse novo ano será cheio de bençãos! Orem para isso, irmãos, e recebam um Feliz ano novo, irmãos!.

Cântico: Fonte da celeste vida.